

PROJETO UNE PELO BRASIL



PLATAFORMA ELEITORAL DOS ESTUDANTES
BRASILEIROS PARA AS ELEIÇÕES DE 2014



RESPEITO REFORMA UNIVERSITÁRIA SAÚDE PÚBLICA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
REFORMA POLÍTICA DEMOCRÁTICA MARCO REGULATÓRIO DA COMUNICAÇÃO
CIDADES MAIS HUMANAS POLÍTICA EXTERNA



Documento aprovado no 62º Conselho Nacional de Entidades Gerais da UNE, realizado em São Paulo, na USP, de 30 de maio a 1º de junho.



ÍNDICE

EDITORIAL: A LUTA NOS UME	4
PROJETO UME PELO BRASIL	8
1. POR UMA NOVA UNIVERSIDADE! REFORMA UNIVERSITÁRIA JÁ!	10
2. SOBERANIA E DESENVOLVIMENTO NACIONAL	14
3. PELO APROFUNDAMENTO DA NOSSA DEMOCRACIA! REFORMA POLÍTICA DEMOCRÁTICA JÁ!	16
4. POR UM NOVO MARCO REGULATÓRIO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO	18
5. POR UMA NOVA POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA! MAIS DIREITOS PARA A JUVENTUDE!.....	20
6. POR CIDADES MAIS HUMANAS!	22
7. SAÚDE PÚBLICA	24
8. POLÍTICA EXTERNA	26
DIRETORIA DA UME	28
EXPEDIENTE	31

SISTÊNCIA CIDADES MAIS ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL REFORMA PELO
PEITO REFORMA UNIVERSITÁRIA EDUCAÇÃO POLÍTICA
SUA ESTUDANTIL REFORMA POLÍTICA DEMOCRÁTICA ASSISTÊNCIA E
VICIA ESTUDANTIL

A LUTA NOS UME

As ruas do Brasil têm falado alto. No grito de cada jovem, de Norte a Sul do País, nos cartazes e bandeiras dos diversos movimentos que se organizam de forma contínua, nos rostos pintados de cada estudante em protesto está uma mensagem clara, difícil de não ser ouvida. As ruas têm dito que o Brasil quer mais direitos, mais igualdade, mais oportunidades para a sua juventude, o Brasil quer mais a partir da pressão do seu próprio povo.

Não é difícil enxergar que o ano de 2014 é crucial. Nas eleições que se aproximam, as brasileiras e os brasileiros irão escolher qual projeto político os guiará nos próximos quatro anos. Será um processo eleitoral histórico, pois é o primeiro após as mobilizações de junho de 2013 que levaram milhões de jovens às ruas pela melhoria de serviços públicos.

O Brasil vive hoje um bônus demográfico que coloca os jovens como grandes protagonistas. Calcula-se que 11 milhões de pessoas irão votar pela primeira vez. Isso mostra a responsabilidade da plataforma eleitoral que nós, da União Nacional dos Estudantes, iremos apresentar aos candidatos e às candidatas. É ponto central construir um projeto político avançado que vai de encontro aos anseios e desejos de todos esses jovens que saíram e continuam saindo para as ruas reivindicando seus direitos.

Sempre lembramos que foram a luta e a ousadia do povo que possibilitaram os saltos que apontam para a construção de um País uno e soberano. Assim, superamos a escravidão, combatemos o nazifacismo e gritamos que “o petróleo é nosso”. Contra a ditadura militar, muitos tombaram para conquistar a liberdade. Com a cara pintada, derrubamos um presidente e com bravura, resistimos ao neoliberalismo dos anos 1990.



Na última década, fomos decisivos na conquista de políticas muito importantes para a educação e que estão ajudando a democratizar o acesso à universidade, como o ProUni e a interiorização e expansão das federais. Outras iniciativas, como o Fies e o Enem, foram importantes para dar início ao processo de democratização do ensino superior. Recentemente, foi aprovada a lei das cotas sociais e raciais e o Estatuto da Juventude que, por décadas, se arrastou no Congresso Nacional e que hoje assegura direitos aos jovens, como a livre orientação sexual e religiosa e o acesso à cultura com a nacionalização e regulamentação da meia-entrada em eventos esportivos e culturais do País. Foi com o grito das ruas que aprovamos os *royalties* do petróleo e o fundo social do Pré-sal para educação, que de forma inédita irá vincular as nossas riquezas ao interesse do povo.

Em maio deste ano, no entanto, véspera de Copa do Mundo, ano de muitas disputas, muitas ideias, muitos debates, a UNE e o conjunto do movimento educacional

conseguiram sua maior vitória. Foram quatro anos de batalha para chegar até aqui, com a aprovação do Plano Nacional de Educação e a conquista de 10% do PIB para o setor. Foi a tramitação que mais sofreu emendas na história do Legislativo. Esse aumento vai proporcionar a superação de problemas crônicos e um verdadeiro salto qualitativo para a educação. Em linhas gerais, finalmente teremos uma política de Estado para a educação, em que o setor público se sobressai sobre o privado.

A aprovação do PNE estabelece uma nova agenda mais qualificada para nossas demandas e reivindicações. Essa é, portanto, uma geração que não se eximiu dos seus principais desafios, que já percorreu grandes obstáculos, venceu e continua na estrada.

A nossa verdadeira missão é desenvolver o Brasil, com a cara da sua juventude, é transformar para sempre a vida de cada estudante, de cada universitário, rico ou pobre, branco, negro ou índio, na cidade ou no campo, em cada

TÊNACIA CIDADES MAIS ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL REFORMA POLIT
LTO REFORMA UNIVERSITÁRIA EDUCACAO POLITICA EX
LTO REFORMA POLITICA DEMOCRATISSENCIA ESTI
LTO REFORMA POLITICA DEMOCRATISSENCIA ESTI

pedaço desse belo País. A nossa missão é mudar o Brasil a partir das suas salas de aula, valorizando seus professores, empoderando os seus jovens, dando aos estudantes dessa terra o fio condutor de suas vidas e, também, de toda a Nação.

Mas, para garantirmos tudo isso, só resta uma alternativa: ir mais além, radicalizando nossas propostas e disputando os valores da sociedade, em especial da juventude em luta. Mesmo com tantas vitórias, acreditamos que o Brasil precisa avançar mais. No ano em que se “descomemora” o cinquentenário do golpe militar, ainda não nos reencontramos com as reformas de base propostas por Jango, as quais tiveram seu processo interrompido a partir da reação dos setores conservadores, que puseram fim àquela experiência democrática e popular, mergulhando o País na mais profunda ditadura de sua história. São essas reformas que hoje precisamos resgatar.

O ciclo político iniciado a partir da redemocratização necessita de uma reoxigenação. Precisamos

nos desvencilhar dos velhos obstáculos, que persistem até hoje, construídos pelos conservadores, ameaçando nossa democracia.

Não conseguimos superar a política macroeconômica conservadora que privilegia o rentismo em detrimento do desenvolvimento. É preciso romper com a lógica da política econômica apoiada no tripé de juros altos – câmbio flutuante – superávit primário, numa falsa lógica de perseguição de metas inflacionárias que só interessa ao mercado. Para nós, a inflação se combate com mais desenvolvimento, com criação de emprego e distribuição de renda que valorize as trabalhadoras e os trabalhadores, a fim de iniciar um ciclo virtuoso de crescimento econômico que se volte exclusivamente para o desenvolvimento social e humano do nosso País.

Da mesma forma, não se constrói um País justo garantindo serviços públicos de alta qualidade como direitos sociais, sem uma profunda reforma tributária que taxe os ricos, suas grandes fortunas e suas heranças, e que acabe definitivamente com os privilégios.

Os meios de comunicação, ligados aos interesses dos setores mais atrasados e conservadores do País, blindam o sistema financeiro, escondendo quem, de fato, retira o dinheiro da saúde, da educação e da mobilidade urbana. O verdadeiro sequestro do nosso orçamento não se dá pelos “gastos” da Copa do Mundo, como alguns propagandeam, mas por uma política econômica que privilegia o rentismo. No ano de 2013, o orçamento da União destinou R\$ 248 bilhões, de acordo com o Banco Central, para pagar os juros da dívida pública. Isso representa um Mineirão por dia, sem gerar um emprego sequer. Cerca de 42,42% do orçamento da União simplesmente sai dos cofres públicos e vai diretamente para a conta de meia dúzia de banqueiros. Essa é a realidade

que queremos derrotar alinhada a uma reforma política que vá em direção ao financiamento democrático das campanhas, corrigindo as distorções no atual sistema de doações eleitorais, que privilegiam somente o poder econômico, permite vícios e interesses escusos.

Vale a pena lutar! Estamos prontos para outra, estamos prontos para todas. Seguimos na luta. Quem vem junto?

Vic Barros
Presidenta da União Nacional
dos Estudantes



PROJETO UNE PELO BRASIL

No próximo dia 5 de outubro, os brasileiros e as brasileiras elegerão os seus novos representantes. Entendendo a importância desse momento para a construção de um País mais democrático, a UNE aprovou em seu 62º Conselho Nacional de Entidades Gerais (CONEG), realizado entre os dias 31 de maio e 1º de junho, em São Paulo, sua plataforma política com temas e propostas que considera fundamentais nessas eleições. Esse documento será entregue ao conjunto de candidatos de todo o Brasil para que os representantes do povo conheçam as pautas de reivindicações dos estudantes. O papel da UNE é exigir que a educação, o esporte, a cultura e muitas outras pautas que envolvem os jovens brasileiros tenham prioridade nas eleições de 2014.





1

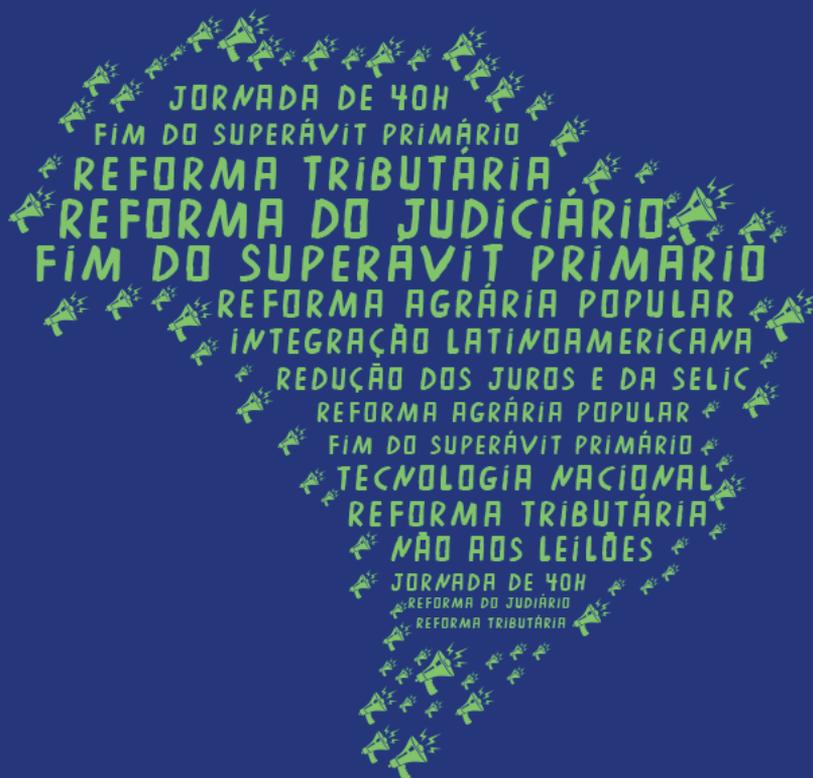
POR UMA NOVA UNIVERSIDADE! REFORMA UNIVERSITÁRIA JÁ!



- 1.1 Pela implementação e cumprimento de todas as metas do Plano Nacional de Educação! 10% do PIB para Educação Pública!
- 1.2 Por uma política de expansão de vagas do ensino superior público a fim de se atingir a universalidade no acesso.
- 1.3 Pela aprovação do Projeto de Lei de Reforma Universitária da UNE, que democratize a administração da Universidade dando um maior protagonismo aos estudantes na construção do ensino superior, paridade nos órgãos colegiados de decisão, fim da lista tríplice e eleições diretas e paritárias (1/3 estudantes, 1/3 professores e 1/3 técnicos-administrativos) para reitores/as, diretores/as e coordenadores/as;
- 1.4 Fortalecimento da Assistência Estudantil com a valorização do PNAES! Queremos R\$2,5 bilhões já em 2015 com uma política de reajuste anual. A aprovação do PL 4780/14, que destina, para cada estudante do PROUNI, uma bolsa auxílio.
- 1.5 Criação de Praças Universitárias com creche, -restaurante, moradia e área de lazer e cultura, financiadas pelo poder público;
- 1.6 Regulamentação do Ensino Superior Privado! Aprovação do INSAES já!
- 1.7 Fim do capital estrangeiro e da financeirização das Universidades! Educação não é mercadoria! Educação não é para especular!
- 1.8 Intervenção e estatização das Universidades privadas em graves crises;
- 1.9 Vincular os Royalties do Minério para Educação Pública e Ciência e Tecnologia;
- 1.10 Aprovação do PL da UNE de Segurança nos Campi, que visa resgatar nos quadros de servidores da Universidade o Vigilante orgânico, instituindo um Conselho de Segurança com a participação de estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes, das comunidades do entorno e todas as esferas do poder público;
- 1.11 Pelo fim do processo de terceirização dos serviços e pela contratação de servidores efetivos para os quadros técnicos administrativos.

2

SOBERANIA E DESENVOLVIMENTO NACIONAL



- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 2.1 Mudança da orientação macroecômica do próximo governo, combatendo o cambio flutuante, o superávit primário e os juros altos. Por uma política financeira que privilegie os trabalhadores. Não às pressões do mercado!
- 2.2 Auditoria e suspensão do pagamento da Dívida Pública, tendo como base os estudos da Auditoria Cidadã da Dívida; pelo fim da política de Superávit Primário;
- 2.3 Redução da Taxa Selic em patamares internacionais a fim de que se abra um novo ciclo de desenvolvimento no país;
- 2.4 Pela Soberania em relação a política cambial, que o Banco Central esteja submetido aos interesses da nação e não a de especuladores, internacionais, como o FMI e o Banco Mundial;
- 2.5 Expansão de crédito, em especial para as micro e pequenas empresas, como forma de incentivo ao desenvolvimento nacional.
- 2.6 Reforma Tributária que desonere os mais pobres e taxe as grandes fortunas a fim de financiar os serviços públicos;

- 2.7 Investimento em produção de tecnologia nacional que permita a construção de um projeto energético que priorize fontes limpas e renováveis e que esteja acessível ao povo e sob seus interesses.
- 2.8 Por um projeto de desenvolvimento econômico que não comprometa os recursos naturais, o meio ambiente e os povos tradicionais do país;
- 2.9 Demarcação dos legítimos territórios de povos tradicionais, como indígenas, quilombolas e ribeirinhos;
- 2.10 Reforma Agrária Popular, de caráter anticapitalista, que democratize o acesso à terra e destine-a para quem nela trabalhe;
- 2.11 A consolidação de políticas para o fortalecimento da agricultura familiar e da produção agroecológica que forneça alimentos saudáveis e vise a soberania alimentar, garantindo condições reais para a disputa do modelo hegemônico agrícola atual.
- 2.12 Não à Lei Anti-Terror, ou qualquer outra iniciativa que venha reduzir nossas liberdades democráticas;
- 2.13 Não ao Leilões do Petróleo;
- 2.14 Não aos leilões de portos, aeroportos e rodovias;

- 2.15 Fortalecimento do papel do Estado no controle de setores estratégicos da economia; revisão das privatizações com vistas à reestatização das empresas privatizadas;
- 2.16 Reforma do poder judiciário com o fortalecimento do Conselho Nacional de Justiça – CNJ e com a garantia do acesso a justiça.
- 2.17 Redução da jornada de trabalho, para 40 horas semanais, sem redução de salários. Ratificação da Convenção 158 da OIT que impede a demissão imotivada;
- 2.18 Eliminação do fator previdenciário e política de valorização dos aposentados;
- 2.19 Manutenção da política de valorização do salário mínimo.



3

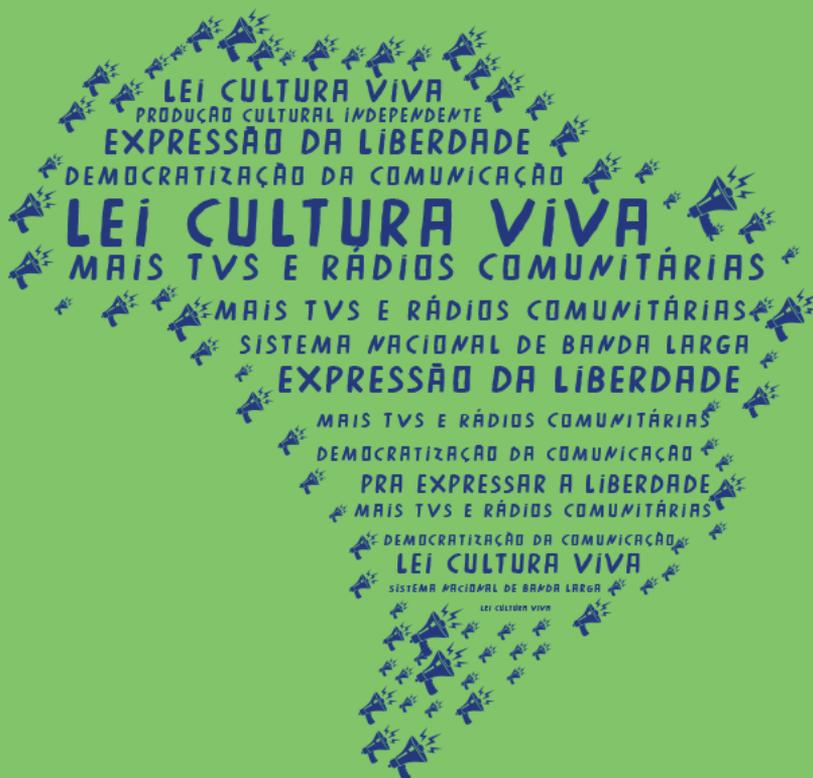
PELO APROFUNDAMENTO DA MOSSA DEMOCRACIA! REFORMA POLÍTICA DEMOCRÁTICA JÁ!



- 
- 
- 3.1 Fim do financiamento privado em campanhas eleitorais;
 - 3.2 Paridade entre homens e mulheres nos cargos proporcionais;
 - 3.3 Voto em lista fechada para a redução do personalismo, por uma disputa eleitoral que se valorize as ideias e alternância de gênero nas listas;
 - 3.4 Maior participação popular nas decisões do país. Aperfeiçoamento e simplificação dos mecanismos de convocação de consultas, referendos e plebiscitos populares; ampliação dos mecanismos de controle social
 - 3.5 Apoio e participação da Coalizão pela Reforma Política Democrática, com a aprovação do projeto de lei de iniciativa popular;
 - 3.6 Compromisso pela realização de um plebiscito que convoque uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político que tenha como objetivo consolidar e ampliar a nossa democracia;
 - 3.7 Pela efetiva implementação do Sistema Nacional de Participação Social

4

POR UM NOVO MARCO REGULATÓRIO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO



- 4.1 Pela aprovação do Projeto de Lei de Iniciativa Popular da Campanha “Para Expressar a Liberdade”, que visa regulamentar os meios de comunicação na perspectiva de fortalecer a liberdade de expressão no país;
- 4.2 Proibição de formação de Oligopólios midiáticos;
- 4.3 Fortalecimento das TV’s e Rádios Comunitárias;
- 4.4 Por um Ministério das Comunicações a serviço do povo, e não dos oligopólios da mídia;
- 4.5 Pela ampliação do acesso a internet banda larga, por meio de empresas públicas. Por um sistema nacional de banda larga.
- 4.6 Não às renovações automáticas de concessões públicas às transmissoras de radiodifusão; participação e controle popular sobre os processos de renovação, para a garantia das contrapartidas sociais das empresas detentoras das concessões;
- 4.7 Aprovação do Projeto de Lei de Cultura Viva (PLC 90/13), que transforma o programa Cultura Viva do Ministério da Cultura em política de Estado
- 4.8 Apoio a produção cultural brasileira independente



5

POR UMA NOVA POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA! MAIS DIREITOS PARA A JUVENTUDE!

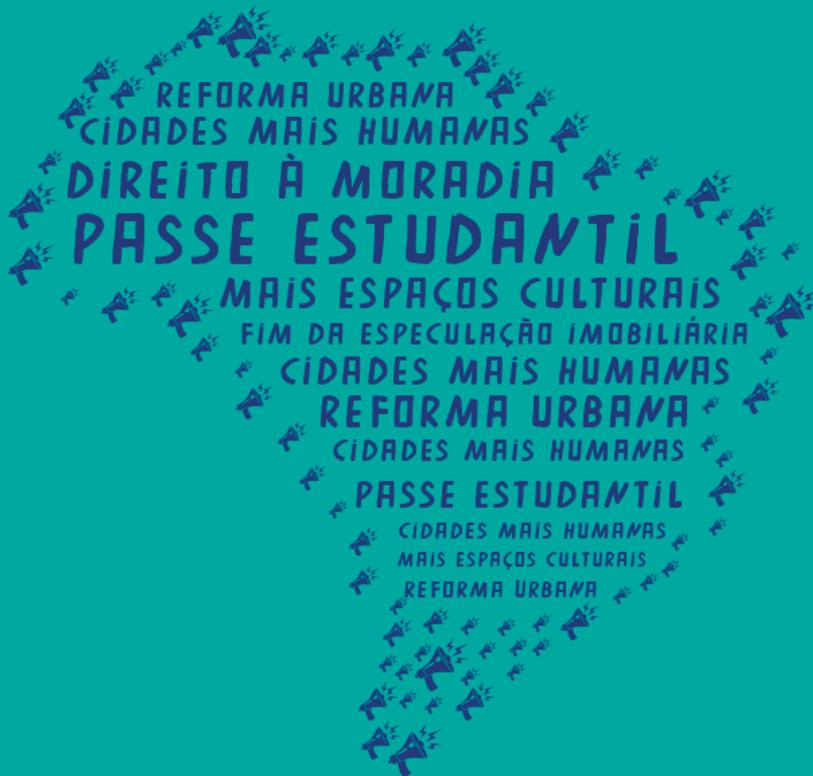


- 5.1 Pela Desmilitarização da Polícia com a aprovação da PEC 51/2013.
- 5.2 Pelo fim dos Autos de Resistência com a aprovação do PL 4.471/13.
- 5.3 Combate ao extermínio da juventude negra.
- 5.4 Por mais recurso para a efetiva implementação da Lei Maria da Penha.
- 5.5 Fim da política de Guerra às Drogas, na qual juventude pobre e negra da periferia é a maior vítima.
- 5.6 Criminalização da homofobia com a PL 122.
- 5.7 Pela garantia das liberdades religiosas e orientações sexuais. Contra o machismo, racismo, homofobia, lesbofobia e transfobia.
- 5.9 Efetivação e apoio às demarcações de terras, proteção à vida, e atendimento a outras demandas e aspirações dos povos indígenas e dos quilombolas. Compromisso com a efetivação da Convenção 169 da OIT.

IA CIDADES MAIS ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL REFORMA POLIT
EFORMA UNIVERSITÁRIA EDUCACAO POLITICA EXT
UREFORMA POLITICA DE ANO 2013 SEMIL ESTUD
STUDENTIL

6

POR CIDADES MAIS HUMANAS!



- 6.1 Por uma reforma urbana que dê fim à especulação imobiliária e garanta o direito à moradia para todas e todos.
- 6.2 Passe estudantil para todos/as os estudantes, sem nenhum tipo de restrição.
- 6.3 Criação de espaços de cultura e lazer para os jovens, sobretudo para a juventude das periferias.



7

SAÚDE PÚBLICA



IA
EU

- 7.1 Fortalecer o SUS como um sistema público e universal, defender o SUS como direito de todos e dever do Estado, para que se consolide como sistema público, gratuito, eficiente e de qualidade, alicerçado nos princípios da universalidade, da integralidade, da equidade e da igualdade na atenção à saúde, comprometido com a defesa da vida.
- 7.2 Nem menos, nem depois! Aprovação do PLP 321/13 já! Com a destinação dos 10% do orçamento bruto da união para a área da saúde.
- 7.3 Fortalecer a política nacional de saúde mental, segundo os princípios da reforma psiquiátrica brasileira e da luta antimanicomial, pelo fim das ações de internação compulsória de usuários de substâncias psicoativas.
- 7.4 Pela legalização do aborto.

IA CIDADES MAIS ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL REFORMA POLITIC
EFORMA UNIVERSITÁRIA EDUCACAO POLITICA EXT
UREFORMA POLITICA DE ALTA ASSISTENCIA ESTUD
STUDENTIL

8

POLÍTICA EXTERNA



- 
- 
- 8.1 Acelerar e radicalizar a integração latino-americana e caribenha, valorizar a relação e cooperação Sul-Sul, com uma política externa que confronte os interesses dos Estados Unidos e de seus aliados.
- 8.2 Aprofundar as experiências de projetos de integração, autônomas, antissistêmicas e antiperialistas, da América Latina e América do Sul, como a CELAC, UNASUL e ALBA, visando a construir um novo bloco histórico capaz de disputar os rumos do sistema internacional.

DIRETORIADA UNE – GESTÃO 2013/2015

Presidenta: Virginia Barros

Vice-presidente: Mitã Coelho Chalfun

1ª Vice-presidenta: Katerine Oliveira

2º Vice-presidente: Ronald Luiz “Sorriso”

3ª Vice-presidenta: Adriele Manjabosco

Secretária-geral: Iara Cassano Santos

Tesoureiro-geral: Bruno Correa

1º Tesoureiro: Andson Gonzaga da Silva

Diretor de Comunicação: Thiago José

Diretor da área de Humanas: Ivo Braga

Diretora de Assistência Estudantil: Flávia Hellen

1º Diretor de Assistência Estudantil: Patrick Campos Araújo

2º Diretor de Assistência Estudantil: Gladson Reis

Diretora de Políticas Educacionais: Juliana dos Anjos de Souza

1º Diretor de Políticas Educacionais: Pedro Paulo Rocha de Araújo

2º Diretor de Políticas Educacionais: Henrique Iglecio Fernandes

3º Diretor de Políticas Educacionais: Kauê Batista Ferreira Luchetta

Diretora de Universidades Públicas: Mirelly Vasconcelos Cardoso

1º Diretor de Escolas Públicas: Carlos Edísio Torres Leite

2º Diretor de Escolas Públicas: Iago Campos

3º Diretor de Escolas Públicas: Rafael Lima Gutierrez

4º Diretor de Escolas Públicas: Pedro Serrano

Diretor de Escolas Particulares: Marcus Vinicius

1º Diretor de Escolas Particulares: Mateus Weber

2º Diretor de Escolas Particulares: Rafael da Silva da Costa

Diretora de Cultura: Patrícia de Matos

1ª Diretora de Cultura: Maria Juliana Sousa Tramontini

2º Diretor de Cultura: Geovanny Costa Silva



Diretor de Relações Internacionais: Thauan Fernandes
1º Diretor de Relações Internacionais: Matheus Malta Rangel
2º Diretor de Relações Internacionais: Rodrigo Suñe de Oliveira
Diretora de Movimentos Sociais: Deborah Cavalcante Duarte da Costa
1ª Diretora de Movimentos Sociais: Amanda Ferreira Teixeira
2º Diretor de Movimentos Sociais: Anderson Roberto Melo de Castro
3ª Diretora de Movimentos Sociais: Laís Rondis Nunes de Abreu
Diretor de Relações Institucionais: Patrique Lima
1º Diretor de Relações Institucionais: William Rodrigues Dantas
2º Diretor de Relações Institucionais: André Augusto Castro do Amaral Filho
Diretora de Mulheres: Lays Gonçalves da Silva
1ª Diretora de Mulheres: Jessy Dayane Silva Santos
Diretor de Desporto Universitário: Igor Mayworm
Diretora de Direitos Humanos: Camila Souza Menezes
2º Diretor de Direitos Humanos: João Paulo Furtado de Oliveira
Diretor de Meio Ambiente: Wallan Araújo Camelo
1º Diretor de Meio Ambiente: Marcelo Tourinho
2º Diretor de Meio Ambiente: Matheus Souza de Alencar Araripe
Diretora de Combate ao Racismo: Marcela Regina Ribeiro dos Santos
Diretor Jurídico: Rogério de Aguiar da Costa
Diretora LGBT: Nathalia Bittencourt
1ª Diretora LGBT: Larissa de Santana Passos
Diretor de Ciência e Tecnologia: Bryan Newton Correa de Faria Raimundo
1ª Diretora de Ciência e Tecnologia: Milena Oliveira Jorge Pereira
Diretor de Extensão Universitária: Valmir Lopes
1º Diretor de Extensão Universitária: Lucas dos Reis Vieira
2ª Diretora de Extensão Universitária: Tainá Reis Serafim
3º Diretor de Extensão Universitária: André Tomaz Cardoso



Diretor de Memória do Movimento Estudantil: Fabrício Lima da Paz
1º Diretor de Políticas Públicas de Juventude: João Victor Escórcio de Oliveira
2º Diretor de Políticas Públicas de Juventude: Deryk Vieira Santana
3º Diretor de Políticas Públicas de Juventude: Victor Hugo de Oliveira Madurera
4ª Diretora de Políticas Públicas de Juventude: Lucielma Soares Godinho
Vice-presidente RS: Álvaro Lotterman
Vice-presidente RR: Railson Santos Barbosa
Vice-presidente RJ/ES: Carlos da Silva Furtado
Vice-presidenta MG: Fátima Carvalho
Vice-presidente BA: Helder Conceição
Vice-presidente AL: Thiago Souza
Vice-presidente PE: Ivson Carlos Araújo
Vice-presidente PB/RN: Damacieudo Dantas
Vice-presidenta PI/MA: Thamyres Gomes
Vice-presidenta PA/AP: Iani Almeida
Vice-presidente AM: YannEvanovick
Vice-presidente AC/RO: Jacson Queiroz
Vice-presidente MT/MS: Vinicius Brasilino
Vice-presidente DF: André João



EXPEDIENTE

A cartilha do PROJETO UNE BRASIL é uma publicação
da União Nacional dos Estudantes.

Jornalista responsável: Rafael Minoro – CR (DRT/MG 11.287)

Redação e edição: Patrícia Blumberg

Projeto gráfico: Fields Comunicação – fieldscomunicacao.com.br

Endereço: R. Vergueiro, 2485, Vila Mariana - São Paulo/SP -Cep: 04101-200

Tel.: +55 11 5539.2342

Fale com a UNE: contato@une.org.br

Fale com a comunicação da UNE: redacao@une.org.br

Fale com a assessoria de imprensa da UNE: imprensa@une.org.br

www.une.org.br

facebook.com/uneoficial

twitter.com/uneoficial

youtube.com/uneoficial

flickr.com/_une

instagram: uneoficial



www.une.org.br

